



informissões

TEMA DO MÊS DE MARÇO

Mordomia Bíblica: Integridade Já

UM POVO DISPOSTO A OFERTAR - UMA ATITUDE DE OBEDIÊNCIA -

O povo de Deus que saiu do Egito tem realmente muito a nos ensinar. Já vimos que, muitas vezes, eles se mostraram murmuradores, falando dos seus líderes, lamentando as circunstâncias e reclamando da jornada. Eram hábeis em culpar Moisés pelos problemas, e rápidos em difamar o caminhar rumo à Terra Prometida. Algumas vezes até lamentavam ter saído do Egito, preferindo ser escravos do Faraó do que ter que enfrentar os perigos e problemas inerentes da própria jornada de uma vida livre e salva.

Também vimos que, quando chegou o momento de servir ao SENHOR Deus, na construção do Tabernáculo, eles revelaram uma voluntariedade invejável (Êxodo 35:21-22). Logo que Deus mostrou que queria que fossem voluntários para doar e trabalhar naquele novo projeto, eles prontamente se dispuseram. Não era uma obrigação. Deus deixou bem claro que deveria ser algo do coração disposto, movido internamente por Deus e sensível ao SENHOR: "Tomai, do que tendes, uma oferta para o Senhor; cada um, de **coração disposto**, e **voluntariamente** a trará por oferta ao Senhor." (Êxodo 35:5)

Contudo, no versículo 10, constatamos mais uma louvável característica daquele povo. Além da voluntariedade, eles foram, acima de tudo, obedientes: "Venham todos os homens hábeis entre vós, e façam tudo o que o SENHOR ordenou." (Êxodo 35:10)

Eles procuraram sempre fazer o que o SENHOR Deus havia determinado. Aqui está uma excelente atitude daqueles irmãos, pois as pessoas voluntárias, quer seja no doar ou no servir, geralmente têm iniciativa própria. São aqueles, que por serem dotados de recursos ou talentos especiais,

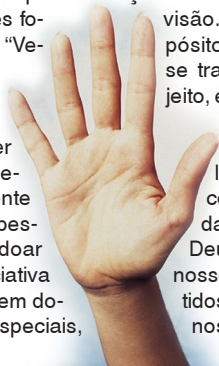
e que, por estarem isentos de obrigação, se consideram com liberdade para fazer ou doar apenas do seu jeito. Eles têm suas próprias idéias e, muitas vezes, não querem se enquadrar em planos e decisões de outros. Julgam-se superiores e, como não têm a obrigatoriedade, não estão dispostos a se sujeitarem a decisões dos líderes.

Porém, não foi isto que aconteceu ao povo de Deus. A obediência ao que Deus havia mostrado a Moisés, o líder do povo, prevaleceu. E eles procuraram fazer tudo conforme "o SENHOR tinha ordenado".

Deus mostrou a Moisés a planta e todo o projeto para a edificação do Seu Santuário. E estabeleceu o método de construção. Não com a obrigatoriedade dos dizimos, mas com a espontaneidade do povo em ofertar e dispor-se para ajudar nos trabalhos. E o povo prontamente obedeceu!

Ficamos a pensar que grande lição temos aqui, não só com a voluntariedade, mas com a obediência do povo. Às vezes acontece de dificultarmos nossa igreja de atingir aos objetivos que o Senhor tem para nós como membros dela, porque em vez de sujeitar-nos à vontade de Deus, começamos a impor o nosso parecer e a nossa visão. E infelizmente o que seria o propósito de Deus, para nós como igreja, se transforma em "se não for do meu jeito, eu não ajudo, afinal não tenho obrigação".

E, desta forma, anula-se a voluntariedade, que é em conformidade com a vontade de Deus, por causa da desobediência aos princípios de Deus. E o SENHOR Deus ainda pesa nossos corações: estamos comprometidos em obedecer a Ele, ou a fazer a nossa própria vontade?



UM POVO DISPOSTO A OFERTAR - UMA ATITUDE DE UNIDADE -

Damos continuidade ao aprendizado da maravilhosa disposição do povo de Deus que foi libertado da escravidão egípcia, quando foi convocado para doar e trabalhar na construção do Templo do SENHOR.

Já aprendemos que eles foram voluntários e obedientes.

Mas há no versículo 22, de Êxodo 35, uma outra atitude marcante do povo de Deus: unidade.

“Vieram homens e mulheres, todos dispostos de coração: trouxeram fivelas, pendentes, anéis, braceletes, todos os objetos de ouro; todo homem fazia oferta de ouro ao SENHOR”.

A ênfase neste verso está clara: “vieram homens e mulheres”, “todos dispostos” e “todo homem”. Além da voluntariedade e obediência, eles foram também unânimes na disposição.

Esta atitude é indispensável em cada crente cujo o coração foi movido pelo SENHOR.

Interessante que, mais de 500 anos depois, quando Deus convocou o povo novamente para a construção do Templo do SENHOR, em Jerusalém, na época de Davi, a mesma atitude é vista:

“O povo se alegrou com tudo o que se fez voluntariamente; porque de coração íntegro deram eles liberalmente ao SENHOR: também o rei Davi se alegrou com grande júbilo” (1 Crônicas 29:9).

Unidade dentro do corpo de Cristo, a sua igreja, é exatamente isto. Uma única forma de pensar, pois, de coração alegre e disposto, todos se integram na busca de realizar a vontade de Deus.

Às vezes nós enfrentamos dificuldades em vencer a apatia da igreja em apoiar e contribuir para determinadas causas, porque os convocados não estão bem conscientes dessa disposição exigida pelo SENHOR Deus: que cada um deve buscar a unidade no Corpo de Cristo, pois esta é com certeza a “vontade de Deus”:

“Completai a minha alegria de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento”

(ver Filipenses 2:1-4)

» A unidade do povo de Deus provoca alegria (Filipenses 2:2 e 1 Crônicas 29:9).

» A unidade do povo de Deus encoraja os líderes (Esdras 10:4).

» A unidade do povo de Deus dá a vitória (Juízes 20:11).

» A unidade do povo de Deus revela a vontade de Deus (Mateus 18:19).

» A unidade do povo de Deus é exemplificada na cura do paralítico de Cafarnaum (Marcos 2:1-12).

» A unidade do povo de Deus confirma a presença de Deus no meio do Seu povo (2 Coríntios 13:11).

» A unidade do povo de Deus traz a bênção de revelar ao mundo que Jesus Cristo foi enviado por Deus Pai para formar um povo seu! (João 17:11).

Por fim, se isto acontecer, ou seja, houver real unanimidade do povo de Deus em cooperar, a bênção do SENHOR Deus será a mesma que houve na construção do Tabernáculo no deserto e do Templo de Jerusalém!

Vem à nossa mente uma implicação dessas admiráveis atitudes daquele povo que também possuía tanta coisa má dentro de si. Será que, por terem manifestado esse coração disposto a servir ao SENHOR, não terá sido esta uma das causas de Deus ter sido paciente com eles por quarenta anos e de ter poupado seus filhos (a segunda geração) para entrarem na Terra Prometida?

E qual é a outra atitude que podemos perceber daquele povo, através da leitura das seguintes referências: Êxodo 35:24 e 38:8? ■

INFORMISSÕES

IGREJA BATISTA FUNDAMENTALISTA CRISTO É VIDA

AV. K, Nº 911 - PLANALTO DA BARRA - FORTALEZA - CEARÁ

TELEFONES - IGREJA: (85) 3286.3330 - PR. JOSÉ NOGUEIRA: 8841.3710

PR. JOAQUIM VIEIRA: 9995.9675 - PR. LUIZ LINDOLFO: 8875.9719

SITE OFICIAL: WWW.CRISTOEVIDA.COM

BOLETIM INTERNO, SEMANAL E GRATUITO



DIACONIA DE COMUNICAÇÃO

DIAC. DE TEC. DA INFORMAÇÃO

TIRAGEM: 450 CÓPIAS

PALAVRAS DE **ÁTILA NOGUEIRA**



POR OCASIÃO DO CULTO DE AÇÕES DE GRAÇA POR SUA APROVAÇÃO NO VESTIBULAR DA UFC PARA O CURSO DE MEDICINA

Quero agradecer a Deus por essa grande vitória na minha vida, que foi ter passado no vestibular da UFC para o curso de Medicina.

Sou muito grato a Ele por realizar tudo no tempo devido. Durante quatro anos eu tentei ingressar no curso de Medicina, mas sempre quando chegava o fim do ano era a mesma tristeza. As pessoas perguntando se eu havia passado e eu procurando disfarçar a resposta, pois não havia passado. A dor maior era que sempre ficava dentro das vagas na primeira fase, mas sempre caía na segunda fase.

Mas se Abraão teve que esperar 25 anos para ter seu herdeiro, e Jacó esperou 14 anos para casar com Raquel, por que eu não poderia esperar também o tempo certo? Por que eu não poderia tentar mais uma vez?

Lembro que, quando saía o resultado negativo do vestibular, a vontade de desistir aumentava. Se meus pais não estivessem me apoiando nesses momentos, acho que não estaria aqui agradecendo por essa bênção. Eles foram essenciais nessa vitória.

Eu tive muitas dúvidas durante o ano de 2005 se era a vontade de Deus que eu passasse no vestibular. Já estava com o sentimento de culpa por ter abandonado o curso de Odontologia da UFC e por ter desistido duas vezes de ir para a Espcex. Então decidi que não iria mais desperdiçar as chances que Deus me daria no ano de 2005. Quando fui chamado pelo Colégio Ary de Sá para tentar o concurso da Marinha Mercante (EFOMM) e o da Academia Militar

de Agulhas Negras (AMAN), pensei que Deus estava abrindo outras portas para que eu pudesse escolher outro caminho. E quando saiu o resultado, fui aprovado em 13º lugar na EFOMM e em 8º lugar na AMAN. Vi que Deus havia indicado as portas e decidi me apresentar para fazer os testes físicos para os dois concursos. Mas depois desisti, e o arrependimento voltou a surgir. Mal sabia que Deus só estava me testando para algo no futuro.

Lembro de uma frase escrita no colégio que dizia assim: *“nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o bem que poderíamos conquistar, se não fosse o medo de tentar”*. Aquilo me deu um novo ânimo e pedi a Deus para que Ele pudesse me direcionar naquilo que fosse o melhor para mim (Romanos 12:1-2), onde eu pudesse me sentir realizado. Graças à Ele, pude desfrutar de tão grande bênção por esperar pacientemente no Senhor (Salmos 40).

Quero dar um conselho aos irmãos para que nunca abandonem os sonhos, pois com o Senhor Deus do nosso lado, somos capazes de realizar proezas.

Também quero agradecer aos irmãos que oraram para que eu pudesse concretizar esse sonho. Lembro do Jessé falando que não aguentava mais orar por mim! Que eu passasse logo esse ano ou então ele iria desistir de orar. Deus deu muita paciência para ele!

Continuem orando por mim, para que eu honre ao SENHOR Deus e para que toda a glória seja dada somente a Ele! Sempre! Amém. ■

COMUNICAÇÃO ABERTA

SAÍDA do Pr. IRISMAR CARLOS MONTE (Mazinho)

A Igreja Batista Fundamentalista Cristo é Vida lamenta informar que o Pr. Mazinho teve que ser excluído de sua equipe de missionários.

Pr. Mazinho foi auxiliado financeiramente pela IBF Cristo é Vida por quinze anos, servindo como missionário nas Congregações do Pecém e São Gonçalo do Amarante – Ceará, período em que trabalhou com fidelidade e dedicação sem termos qualquer motivo de sua parte que pudesse desaboná-lo.

Contudo, nos últimos meses o Pr. Mazinho não foi fiel ao SENHOR e envolveu-se em pecado de adultério e escândalo. Embora tenha se arrependido e tenha pedido perdão de sua esposa, família, congregação e igreja, o Pr. Mazinho perdeu as qualificações exigidas pela Bíblia Sagrada (1 Timóteo 3) que exige, entre outras coisas, que o ministro do Evangelho tenha uma vida irrepreensível e bom testemunho fora da igreja.

Oramos para que o irmão Irismar Carlos Monte tenha se arrependido sinceramente e que res-

taure a sua vida como crente no Senhor Jesus Cristo e preserve com a misericórdia do SENHOR Deus o seu lar.

Conselho Administrativo da IBF Cristo é Vida

DISCIPLINA ECLESIASTICA

O Conselho Pastoral da IBF Cristo é Vida comunica a Disciplina Eclesiástica de Irismar Carlos Monte (Pr. Mazinho), por não ter mantido uma conduta digna do Evangelho, envolvendo com adultério e trazendo escândalo ao Nome de Jesus Cristo. A Bíblia Sagrada estabelece que os pecados impenitentes dos líderes têm que ser repreendidos publicamente (1 Tm 5:19-21). Por isso, o Conselho Pastoral da IBF Cristo é Vida, além da saída do Pr. Mazinho da equipe missionária, decidiu discipliná-lo por tempo indeterminado, retirando seus direitos e privilégios de membro da igreja, não podendo nesse período exercer qualquer cargo ou função, ter participação ativa em nenhuma programação da igreja e nem tomar parte dos elementos da Ceia do SENHOR.

Conselho Pastoral da IBF Cristo é Vida

UM POVO PROATIVO

ÊXODO 36:1-2 e 8

Fiz anotações. O verbo fazer está presente 33 vezes neste capítulo de 38 versículos (Vs. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 83, 112, 12, 13, 142, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 31, 34, 352, 36 e 37). E se contarmos os termos sinônimos como trabalhar, trabalho, realizar, etc, vamos ficar mais surpreendidos ainda com a ênfase de que aquela equipe comandada por Bezalel realmente trabalhou, e muito!

I - O POVO DE BEZALEL FOI PROATIVO - Vs. 8

Um povo proativo é um povo que realiza, que faz acontecer, que em trabalho de equipe (em koinonia) trabalha e produz!

II - OS OBSERVADORES DA VIDA NUNCA REALIZARÃO NADA DE BOM - Tiago 1:22-25

Chico Buarque ao compor "A BANDA" estava ironizando esta atitude:

*Estava à toa na vida / O meu amor me chamou
Prá ver a banda passar / tocando coisas de amor!*

E o mais interessante é que todo mundo ficou na janela prá ver a banda passar. E ela passou... Como a vida...

III - OS SERVOS DO MALIGNO SÃO SUPER-ATIVOS

ONTEM: Mateus 13:24-25 e 36-39. Enquanto os servos dormiam, o maligno aproveitou para espalhar a má semente.

HOJE: O rabino-chefe de Israel Yoná Metzger propôs a criação da ONU das Religiões, numa conferência de judeus e muçulmanos! Foi aplaudido! Se a idéia pegar, vão proibir o trabalho missionário!

HOJE EM SÃO PAULO: Duas igrejas "evangélicas" são abertas por dia: uma para cada gosto, uma para gays, outra para punks, outra para revoltados contra o pastor, outra para revoltados

contra o dízimo, outra para prosperidade, outra para o fogo, uma para os meio-liberais, outra para liberais, outra para os liberais e meio. Igreja assim não é mais para crentes, é para clientes! O Marcelino Carioca que o diga!

HOJE AQUI: Quando chegamos às 7 e meia da manhã de sábado de carnaval para dar entrevista na TV Diário, as equipes já estavam saindo para as coberturas do Carnaval. O inimigo e seus cooperadores começam cedo.

AMANHÃ: Apocalipse 12:12. Na Tribulação o Diabo sairá com todo o ímpeto!

IV - COMO NO PASSADO, O SENHOR DEUS TEM CHAMADO E CAPACITADO OS SEUS SERVOS - Vs. 1-2

É isto que a parábola dos talentos nos ensina: Mateus 25:14-15 e 25-27!

Em Êxodo 4:2 temos uma daquelas clássicas indecisões de Moisés diante da chamada de Deus ("quem sou eu?", "não sou capaz", "não me ouvirão"...). E o SENHOR Deus pergunta a ele: - Moisés, o que você tem na mão?

Moisés tinha na mão o seu cajado de pastor. Era isso que Deus iria usar. Deus usa os talentos, dons, habilidades e peculiaridades que Ele já nos tem dado!

Deus também usa o que está em Suas mãos – Isaías 49:16. Você está lá?

NOTAS E NOTÍCIAS

GRUPO Grão de Mostarda

Estamos fazendo algumas reuniões com os irmãos que fizeram decisão vocacional em nossa Conferência Missionária. Nosso propósito principal é ajudá-los nesse período a experimentarem a boa, perfeita e agradável vontade de Deus para suas vidas e iniciar um treinamento prático na área ministerial. O nome do grupo está baseado na parábola do Grão de Mostarda, de Mateus 13:31-32, pois, de repente, as coisas

BATISMO

O próximo batismo será no dia 02 de abril, DOMINGO. Solicitamos aos discipuladores e candidatas ao batismo que procurem o Pr. Luiz Lindolfo para confirmação.

insignificantes, segundo o mundo, se tornam importantíssimas nas mãos de Deus.

Depois de alguns conselhos espirituais da primeira reunião, os irmãos foram convocados a ajudar nos contatos das pessoas que fizeram decisão por ocasião da Peça Túnel do Tempo. Também cada um deles terá um nome bíblico, conforme a natureza do que representa o Grupo Grão de Mostarda.